Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v5,2023/05
ISSN 2178-6925

# A CONSTRUÇÃO DA PARCERIA FAMÍLIA E ESCOLA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

# THE CONSTRUCTION OF THE PARTNERSHIP BETWEEN FAMILY AND SCHOOL IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

**George Carneiro Diniz**
Especialista em Programas em Saúde da Família pela UCAM
Pós-Graduando em Saúde Mental, Psicopatologia e Atenção Psicossocial pela Faculdade Descomplica
Itaporanga-PB,Brasil
E-mail: george.psic.arte@gamil.com

**Recebimento 28/03/2023 Aceite 08/05/2023**

## Resumo

A construção da parceria entre família e escola é um tema de grande relevância na educação infantil, pois pode contribuir significativamente para o desenvolvimento integral da criança. Assim, como objetivo principal desse artigo, buscou-se discutir sobre o papel da família no desenvolvimento social, cognitivo e afetivo da criança. Para sua construção, a metodologia adotada neste estudo foi a revisão bibliográfica, realizada por meio de pesquisa em bases de dados eletrônicas confiáveis, além de livros e outros materiais relacionados ao tema. Com isso e, a partir da revisão bibliográfica realizada, foi possível identificar que a construção da parceria entre família e escola é fundamental para o sucesso da educação infantil. A relação de confiança e colaboração entre as duas instituições pode contribuir para o desenvolvimento integral da criança, permitindo que ela se sinta valorizada e amparada em seu processo educativo. No entanto, a construção dessa parceria pode ser desafiadora, uma vez que as famílias e as escolas têm perspectivas diferentes sobre a educação e podem enfrentar dificuldades na comunicação e na cooperação. Dessa forma, é importante que as escolas busquem estratégias para estabelecer uma relação de parceria efetiva, como a realização de reuniões periódicas com as famílias, o envolvimento dos pais em atividades escolares e a disponibilização de canais de comunicação eficientes. Contudo, pode-se concluir que a construção da parceria entre família e escola na educação infantil é um processo complexo, que envolve desafios e benefícios para ambas as partes. A parceria efetiva pode trazer inúmeros benefícios para o desenvolvimento da criança, como a melhoria do desempenho escolar, a promoção do bem-estar emocional e a construção de uma base sólida para o seu desenvolvimento futuro.

**Palavras-Chave:** Educação Infantil; Família; Escola.

## Abstract

The construction of the partnership between family and school is a topic of great relevance in early childhood education, as it can contribute significantly to the integral development of the child. Thus, as the main objective of this article, we sought to discuss the role of the family in the social, cognitive and affective development of the child. For its construction, the methodology adopted in this study was the bibliographic review, carried out through research in reliable electronic databases, as well as books and other materials related to the theme. With this and, from the bibliographic review carried out, it was possible to identify that the construction of the partnership between family and school is fundamental for the success of early childhood education. The relationship of trust and collaboration between the two institutions can contribute to the integral development of the child, allowing him to feel valued and supported in his educational process. However, building this partnership can be challenging, as families and schools have different perspectives on education and may face difficulties in communication and cooperation. Thus, it is important that schools seek strategies to establish an effective partnership relationship, such as periodic meetings with families, the involvement of parents in school activities and the provision of efficient communication channels. However, it can be concluded that the construction of the partnership between family and school in early childhood education is a complex process, which involves challenges and benefits for both parties. Effective partnership can bring numerous benefits to a child's development, such as improving school performance, promoting emotional well-being, and building a solid foundation for their future development.

**Keywords:** Early Childhood Education; Family; School.

## 1. Introdução

O artigo aqui exposto aborda a construção da parceria família e escola na educação infantil, sendo este desenvolvido a partir de uma revisão de literatura e trazendo pontos de suma relevância no que diz respeito ao papel da família junto ao processo de ensino/aprendizagem da criança no ensino infantil. Nesse sentido, tem-se como objetivo principal discutir sobre o papel da família no desenvolvimento social, cognitivo e afetivo da criança. Além disso, seus objetivos específicos são: Refletir sobre os papéis da família na escola; Perceber o elo entre a família e a escola no desenvolvimento do processo de aprendizagem da criança e Identificar a importância da parceria família e escola.

Sendo assim, considera-se que a educação infantil de qualidade deve oferecer igualdade de oportunidades para todas as crianças, considerando-as seres ativos, competentes e produtores de cultura e sonhos. A educação infantil de qualidade deve propiciar vivências educativas e trocas de experiências, buscar

o equilíbrio entre o cuidar e o educar, valorizar a brincadeira e sua relação com a autoria do pensar. Consideramos ainda, de suma relevância, a parceria família-escola e a participação efetiva dos pais nas instituições escolares.

A escola tem uma especificidade – a obrigação de ensinar (bem) conteúdos específicos de áreas do saber, escolhidos como fundamentais para a instrução de novas gerações e, a família se abstém dessa obrigação. Assim, percebe-se que as duas instituições possuem interesses comuns, mas cada uma com sua forma de educar. Desta maneira a família passa a participar da escola de diferentes maneiras, sendo até sutil. Dessa forma, se faz de suma relevância discutir o seguinte problema de pesquisa: Qual a importância da relação/parceria família-escola no processo de ensino/aprendizagem na educação infantil?

Como metodologia utilizada para o desenvolvimento desse trabalho e, com o intuito de alcançar seus objetivos, este tem com base artigos encontrados sendo estes relacionados ao tema proposto. Para tanto, será realizada uma revisão de literatura de caráter qualitativo com respaldo teórico em autores que trazem em seus estudos aspectos relevantes para a construção deste projeto.

Assim, serão usadas como fontes de pesquisa o Google Acadêmico, Revistas Científicas, entre outras fontes virtuais que tenham como base a literatura nacional e, como também, internacional.

Destarte, todo material encontrado passará por análise e leitura com o intuito de inclusão e exclusão dos artigos encontrados. Logo, como critério de inclusão, serão utilizados apenas os artigos que possam trazer em seu contexto estudos relevantes e fundamentais para a construção do trabalho e, como critério de exclusão, serão descartados os artigos que venham a ter suas fontes desconhecidas, além de não fazerem relação com o tema em questão.

Sendo assim, o tema aqui proposto justifica-se pelo fato de ser de suma relevância a participação da família diante do processo de ensino e aprendizagem da criança, esteja ele em qualquer nível escolar. Sendo assim, essa parceria e relação entre escola e família pode contribuir significativamente para o trabalho do professor, assim como o desenvolvimento intelectual e aprendizado dos alunos, pois esta relação facilita no que diz respeito as informações que precisam ser colhidas diante de cada realidade do seu alunado. Contudo, como futura

profissional, acredito que a escola e a família desempenham papel de grande importância na formação social do indivíduo, tendo responsabilidade na construção da pessoa humana em seus âmbitos espacial, temporal e sociocultural. O processo de formação da identidade se dá nos aspectos individual, pessoal e cultural. A formação da identidade do indivíduo se dá através de instituições como a família, a escola, e mais tarde o mundo do trabalho.

### 1.1 Objetivos Gerais

Discutir sobre o papel da família no desenvolvimento social, cognitivo e afetivo da criança.

## 2. Revisão da Literatura

A educação é fundamental para a construção de uma sociedade melhor e mais justa. Embora a escola desempenhe um papel importante nesse processo, ela não pode resolver todos os problemas sociais sozinha. A participação ativa da família é essencial para que a educação da criança seja completa e efetiva. Na aquisição da leitura e da escrita, a família tem um papel crucial a desempenhar. É importante que os pais incentivem e apoiem seus filhos nessa fase tão importante da vida. Além disso, é importante que a escola e a família trabalhem juntas para criar um ambiente de aprendizagem positivo para a criança. Não basta apenas transferir conhecimento para a criança, mas também criar oportunidades para que ela possa produzir seu próprio conhecimento. Assim, "saber ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção" (FREIRE, 1996).

A relação entre a família e a escola é fundamental para o sucesso da educação da criança. A escola deve manter os pais informados sobre seus objetivos, recursos e problemas, além de fornecer informações relevantes sobre as questões pedagógicas. Dessa forma, a família se sentirá mais envolvida e comprometida com o sucesso escolar da criança. Para tanto, é necessário esclarecer a importância da escola e da família na educação da criança e trabalhar juntos para garantir um futuro melhor para as próximas gerações.

De acordo com Silva (2012), a família exerce uma forte influência no desenvolvimento da personalidade e na formação da consciência da criança. Durante a vida escolar da criança, desde a pré-escola até séries mais avançadas, existem fatores que podem ter um impacto significativo no seu desempenho acadêmico e no desenvolvimento da sua moralidade. Um desses fatores é o envolvimento da família na vida escolar dos filhos, que pode se manifestar de diversas formas, como acompanhamento do desempenho, participação em eventos e reuniões escolares. Além disso, é importante ressaltar que a família é responsável pelos primeiros cuidados da criança, como higiene e alimentação, além de fornecer apoio emocional e segurança para a criança.

Segundo Paro (1997), a escola deve aproveitar todas as oportunidades de contato com os pais para transmitir informações importantes sobre seus objetivos, recursos e problemas, bem como questões pedagógicas relacionadas ao desenvolvimento dos alunos. Dessa forma, a família pode se sentir engajada na melhoria da qualidade da educação e no progresso de seus filhos como seres humanos. Quando a família se envolve mais com a escola, o trabalho da instituição torna-se mais eficaz, pois cada um desempenha suas funções com dedicação.

Neste contexto, Maranhão (2004) destaca a importância da relação entre família e escola e afirma que o que antes era considerado suficiente para a educação já não é mais válido. É fundamental que pais, professores e comunidade trabalhem em conjunto para tornar a educação um processo coletivo. No entanto, não é responsabilidade dos professores educar os pais, pois seu objetivo é o aluno, independentemente da história familiar que o influencia. Segundo Maranhão, a escola deve priorizar a educação dos filhos, mas muitas vezes os pais precisam de ajuda para desenvolver atividades com seus filhos, especialmente se não receberam educação adequada quando eram crianças.

Tendo em vista isso, a relação entre família e escola enfrenta diversos obstáculos relacionados ao papel e responsabilidade de cada instituição na formação integral da criança. É essencial destacar que a função social da família é transmitir valores culturais e educar as novas gerações. Portanto, a educação sempre foi um aspecto crucial na sociedade, no qual a escola e a família

desempenham papéis essenciais na disseminação do conhecimento. No entanto, há muitos desafios quanto às responsabilidades de cada um no processo educacional. A reflexão sobre a parceria entre família e escola busca compreender a relação existente entre essas duas instituições em relação ao trabalho pedagógico.

A relação entre escola e família tem sido marcada por diversas divergências em relação ao papel que cada uma deve desempenhar no processo educacional da criança. A educação sempre teve uma posição central na sociedade, onde tanto a escola quanto a família exercem um papel crucial na transmissão de conhecimentos. No entanto, existem muitos desafios em relação às responsabilidades de cada instituição no trabalho pedagógico. A questão da participação dos pais na educação dos filhos é um tema que suscita debates entre os profissionais da educação, uma vez que se acredita que o bom desempenho escolar da criança está diretamente relacionado à participação dos pais na vida escolar do indivíduo (TAVARES, MELO E SANTOS, 2015).

Nos últimos anos, a discussão sobre a relação entre escola e família tem se tornado mais complexa devido à sua grande importância no cenário educacional. É necessário abordar questões relacionadas ao papel da família e dos educadores, como a análise da interferência ou não da escola na conduta familiar, identificação de problemas enfrentados pela escola e suas possíveis causas familiares, participação dos pais em eventos culturais e reuniões escolares, além do envolvimento com as propostas pedagógicas da escola, entre outras questões relevantes. (GONÇALVES, MIRANDA e GONÇALVES, 2020).

Os autores mencionados acima afirmam que em seu estudo, os documentos oficiais, como o Estatuto do Adolescente (ECA) e a Lei de Diretrizes e Bases (Lei 9394/96), asseguram o direito de conexão entre famílias e escola, bem como a participação dos pais na elaboração das propostas pedagógicas da instituição de ensino. No entanto, isso não garante necessariamente um diálogo e uma parceria efetivos. É preciso ir além das obrigações legais, criando estratégias que facilitem a interação e a parceria com vínculos duradouros e efetivos.

A relação entre escola e família apresenta muitos desafios, especialmente no atual contexto de pandemia e ensino remoto. Além disso, é importante

considerar que as famílias possuem características e condições sociais e culturais diferentes, cada uma com suas próprias expectativas e concepções sobre o papel da escola e da família na educação da criança. Dessa forma, é necessário compreender as mudanças ocorridas na sociedade brasileira e as influências que cada uma das três instituições (família, política e escola) exerce mutuamente, o que requer uma contextualização histórica, como apontado por (COUTRIM; CARVALHO E ALMEIDA, 2014).

Desde os primeiros anos de vida escolar, há uma relação estabelecida entre a família, os estudantes e a escola, baseada em comunicação, convivência e colaboração mútua. Barroso (2014) propõe uma investigação sobre a história e o perfil da família contemporânea, seu papel social e participação na vida escolar dos filhos, tendo em vista a reflexão sobre a relevância da escola e da família no processo educacional, o que também é abordado por Miguel e Braga (2015).

Segundo Piaget (1972), a relação próxima e contínua entre professores e pais não se limita apenas à troca de informações, mas resulta em ajuda mútua e, muitas vezes, no aprimoramento dos métodos utilizados. Ao aproximar a escola da realidade e das preocupações profissionais dos pais e proporcionar aos pais um interesse pelas questões escolares, pode-se até mesmo alcançar uma divisão de responsabilidades.

A formação moral é influenciada tanto pela família como por outras instituições, incluindo a escola, que desempenha um papel importante na promoção do respeito mútuo e desenvolvimento da autonomia. A escola pode fornecer uma vivência cidadã organizando-se de forma democrática (SANDI, 2008).

Tanto a família quanto a escola devem se comprometer com a tarefa de alfabetizar a criança, ainda que possam ter atividades diferentes, mas ambas devem ter como objetivo o bom desenvolvimento da aprendizagem da criança. É perceptível a ansiedade dos pais e a preocupação dos professores diante das dificuldades cotidianas na formação e na educação das crianças na sala de aula. A escola enfrenta dificuldades em lidar com esse novo tipo de aluno, enquanto os pais acreditam que a solução virá de ações organizadas pela escola.

A escola desempenha um papel essencial na construção da parceria entre família e educação, levando em conta as necessidades das famílias e proporcionando-lhes experiências que as tornem participantes ativas nessa colaboração (CHRAIM, 2009).

Conforme Tedesco (1998), a família é a primeira instituição responsável pelo desenvolvimento da educação das crianças, que posteriormente será complementada pela escola. É fundamental estabelecer parcerias entre família e escola, para que ambas assumam a co-responsabilidade na educação de crianças e adolescentes, conscientizando-se do seu papel e da importância dessa colaboração. Ambas precisam acompanhar as mudanças no processo de ensino e aprendizagem, visto que a escola e a família passam por transformações profundas, tendo papéis distintos na formação educacional, começando desde a educação infantil, com o objetivo comum de educar. Enquanto a escola estimula e desenvolve os conteúdos didáticos necessários para o processo de ensino e aprendizagem, na educação infantil, o cuidado e a educação são interdependentes.

Segundo Ozório (1996), a família tem um papel fundamental na formação completa do indivíduo, pois é responsável por oferecer uma base ética para a vida em sociedade, enquanto a escola tem o papel de instruir o aluno para enfrentar as exigências competitivas do mundo atual.

No entanto, a participação direta da família na educação das crianças é essencial para a formação do caráter e para que, em conjunto com a escola, possam alcançar o objetivo comum de formar cidadãos capazes de viver no mundo atual. Portanto, a parceria entre escola e família é fundamental para a realização desse propósito.

Para tanto, sabe-se que a escola tinha a responsabilidade de transmitir o conhecimento formal, enquanto a família cuidava da educação informal, ou seja, da transmissão de valores, atitudes e hábitos. No entanto, no mundo moderno, as famílias passaram a se preocupar mais com a qualidade de ensino e acabaram transferindo para a escola responsabilidades que deveriam ser exclusivamente suas. Algumas famílias veem a escola como única responsável pela educação de seus filhos, esquecendo-se de que a educação é uma tarefa conjunta entre escola

e família, o que muitas vezes as famílias esquecem de fazer sua parte nessa parceria (FREITAS, 2011).

A educação recebida pela criança no ambiente familiar é fundamental para seu desenvolvimento criativo e comportamental na vida adulta. A família exerce uma forte influência na formação da personalidade e do caráter das pessoas, sendo considerada por Gokale (1980) como o berço da cultura e o centro da vida social.

De acordo com Chalita (2001), é responsabilidade da família formar o caráter dos indivíduos, educá-los para enfrentar os desafios da vida e transmitir valores éticos e morais. É importante que na família haja transparência, sem máscaras, e que o diálogo seja valorizado.

A formação do indivíduo começa com a família, que exerce uma função essencial no seu desenvolvimento. É através dela que o indivíduo adquire os valores e as condutas que guiarão suas ações no convívio social. Com o passar do tempo, a família passou a ter um papel mais afetivo na criação da criança, enfatizando a educação como fator importante na relação estabelecida entre os membros. Essa educação, embora informal, é baseada na prática das tarefas cotidianas e tem um impacto significativo no comportamento do indivíduo. É importante destacar que, historicamente, a família não se baseava em um sistema formal de ensino.

Conforme Fernandes (2001), a família desempenha um papel fundamental na aprendizagem da criança, pois são os pais os primeiros a ensinar as atitudes que serão adotadas pelos filhos em situações de emergência. Essas atitudes, quando repetidas constantemente, influenciam diretamente o processo de aprendizagem dos filhos. Para estabelecer uma parceria eficaz, é essencial que a família não atribua exclusivamente à escola a responsabilidade pelo desenvolvimento educacional da criança. Além disso, a escola deve criar oportunidades para a participação efetiva da família, não apenas em eventos pontuais, mas também em atividades cotidianas, de modo que os pais e responsáveis compreendam a relevância de sua participação no processo educativo e colaborem ativamente na educação escolar dos filhos.

A família e a escola devem atuar em conjunto, seguindo os mesmos princípios e critérios, e direcionadas aos mesmos objetivos. De acordo com Parolim (2003), ambas têm em comum o desejo de preparar as crianças para o mundo. No entanto, a família tem suas particularidades, que a distinguem da escola, e suas necessidades, que a aproximam dessa instituição. Enquanto a escola possui uma metodologia e filosofia educacional, ela precisa da colaboração da família para concretizar seu projeto educativo.

A colaboração entre a família e a educação é crucial para o sucesso no desenvolvimento intelectual, moral e na formação do indivíduo durante a faixa etária escolar. No entanto, ainda nos dias atuais, é comum a escola reclamar da falta de participação significativa da família na vida escolar de seus filhos. Garcia (2006) questiona se essa situação se deve a uma confusão de papéis ou se há um ponto central desse dilema que persiste ao longo dos anos.

A importância da parceria entre a família e a escola é objeto de estudo de diversos pesquisadores, que reconhecem a relevância de valorizar essa relação. Coutrim, Carvalho e Almeida (2012), Almeida (2014), Barroso (2014), Miguel e Braga (2015), Rinaldi (2016) e outros autores refletem sobre o tema e demonstram como o diálogo entre escola, estudantes, educadores e responsáveis pode fomentar discussões e reflexões favoráveis aos processos administrativos, pedagógicos, filosóficos e relacionais da escola (GONÇALVES, MIRANDA E GONÇALVES, 2020).

Assim, torna-se fundamental pensar em um projeto institucional que valorize o diálogo e a parceria entre escola e família, para que educadores e pais possam contribuir de forma conjunta para a gestão da escola e o desenvolvimento das crianças. Ambas as partes devem estar atentas às mudanças que ocorrem nos processos educativos, e é preciso enriquecer o espaço de relações dentro e fora da escola física. De acordo com Rinaldi (2016), a qualidade da relação pais-filhos é uma questão pública de natureza sociocultural neste século. É intrigante e necessário buscar a participação ativa dos pais no projeto educativo da escola, para garantir a continuidade das práticas pedagógicas tanto na escola quanto em casa.

A família e a escola têm um papel essencial na educação e formação da criança na educação infantil. É fundamental que a educação dada em casa seja satisfatória e que haja uma parceria colaborativa com a escola para que a criança se torne um adulto capaz de contribuir de forma positiva para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e valorizada. No entanto, muitos pais acreditam que a escola é uma extensão do lar e acabam exigindo dela responsabilidades que não lhe cabem. Isso pode gerar conflitos, já que a entrada da criança na escola pode desafiar os valores e as crenças familiares, expondo-os a críticas e questionamentos.

## 3. Considerações Finais

A revisão bibliográfica sobre a construção da parceria família e escola na educação infantil é um tema de grande relevância para o desenvolvimento educacional das crianças. Essa relação é fundamental para o sucesso da aprendizagem, visto que a família é o primeiro agente de socialização e a escola é o espaço formal de aprendizagem.

Durante a revisão bibliográfica, é possível perceber que a construção da parceria entre a família e a escola na educação infantil exige a colaboração e o envolvimento de ambos os lados. É necessário que haja um diálogo aberto e uma troca de informações constantes entre a família e a escola, para que seja possível entender as necessidades e dificuldades das crianças.

Também é importante destacar a importância da participação da família na vida escolar das crianças, através de ações como a presença em reuniões, eventos e atividades escolares. Isso fortalece a relação entre a família e a escola, e contribui para a formação integral da criança.

Outro ponto relevante é a necessidade de os profissionais da educação estarem capacitados para lidar com essa parceria e promover o diálogo e a aproximação entre a família e a escola. A formação continuada é fundamental para que os professores possam desenvolver habilidades e competências necessárias para trabalhar em conjunto com as famílias.

Por fim, é possível concluir que a construção da parceria família e escola na educação infantil é um desafio, mas que traz benefícios significativos para a

aprendizagem das crianças. É fundamental que haja um trabalho conjunto entre a família e a escola, com o objetivo de promover o desenvolvimento integral da criança e prepará-la para os desafios futuros.

**Referências**

ALMEIDA, E.B. **A relação entre pais e escola: A influência da família no desempenho escolar**. 2014. Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2014.

BARROSO, G.P. **Tecendo ideias sobre a importância da relação família e escola na infância**. 2014. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de janeiro, 2014.

CHALITA, G. B. I. **Educação: a solução está no afeto.** 1ª Ed. São Paulo: Editora Gente, 2001, p.20.

CHRAIM, A. de M. **Família e escola: A arte de aprender para ensinar.** Rio de Janeiro: Ed. Wak. 2009.

COUTRIM, R.M.E.; CARVALHO, R.A.; ALMEIDA, J.P.P. **Relação escola e família: Uma construção Sócio- Histórica.** 2012. Cadernos de História e Educação, v. 11, n.2, julho/dezembro de 2012.

FERNANDES, A. **O saber em jogo.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia** ED. 11 Rio de Janeiro. 1996.

FREITAS, I. A. **Família e escola: A parceria necessária na educação infantil.** Presidente Prudente: Unoeste, 2011.

GARCIA, E. G. VEIGA, E.C. ***Psicopedagogia e a teoria modular da mente.*** São José dos Campos: Pulso. 2006.

GOKHALE, S. D. A Família Desaparecerá? **In Revista Debates Sociais nº 30,** ano XVI. Rio de Janeiro, CBSSIS, 1980.

GONÇALVES, Janaína Oliveira. MIRANDA, Maurício Fernando Oliveira de. GONÇALVES JÚNIOR, Edson. **Uma reflexão sobre a parceria da família e escola em tempos de COVID-19: Aspectos pedagógicos, econômicos e jurídicos.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 11, Vol. 06, pp. 141-154. Novembro de 2020. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/economicos-e-juridicos, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/economicos-e-juridicos

MARANHÃO**,** M. de A. ***Educação brasileira:*** resgate, universalização e revolução. Brasília, Plano: 2004.

OSORIO. L. C. **Família Hoje.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

PARO, V.H. **Qualidade do Ensino: A contribuição dos pais.** São Paulo: Xamã, 1997.

PAROLIN, I. A fronteira entre a escola e a família: conhecimentos e aproximações possíveis. Dados – **Revista Aprendizagem.** Família e escola na educação. Ano 6, nº 33, p. 18 – 19. Ed. Melo, 2003.

PIAGET, J. **Para onde vai a Educação**. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 1972-2000.

RINALDI, C. **Diálogos com Reggio Emília.** Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2016, p. 09-98.

SILVA, A. C. dos S. Família e Escola: uma relação afetuosa no ensino – aprendizagem. **Livro – Psicopedagogia: vivencias e possibilidades educacionais**/ Zélia Menezes (Org.). Vol. 1, p. 11 – 15. Recife: Ed. Libertas, 2012.

TAVARES, R. L. F.; MELO, A. C. C.; SANTOS, P. A. S. da C. **Relação família e escola e a importância desta parceria na aprendizagem das crianças.** 2015.